

ESPECIALIDADES MÉDICAS - ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Ortopedia e Traumatologia é uma especialidade maravilhosa!

Alexandre Fogaça Cristante

Tenho 37 anos, 14 anos de formado, 11 anos como ortopedista. Me especializei em cirurgia de coluna em mais dois anos de treinamento. Consegui me manter no HC, grande sonho, e fiz vários plantões semanais por cerca de 10 anos.

A Ortopedia é fascinante visto que você atende do recém nascido ao idoso; tem várias subespecialidades que abrangem desde cirurgias muito delicadas e precisas como as cirurgias de mão e coluna, até cirurgias geralmente mais traumáticas como algumas cirurgias de quadril. Tem uma parte clínica muito rica e uma cirúrgica mais rica ainda. Permite um amplo campo para pesquisas tanto na área básica como clínica.

Hoje é uma especialidade muito concorrida. Temos notado uma procura cada vez maior tanto por alunos de nossa Faculdade como de alunos de outras Faculdades.

A residência consiste em três anos, mas hoje em dia é quase obrigatório fazer mais um ou dois anos de especialização em alguma área dentro da Ortopedia. Engana-se redondamente quem acha que ortopedista não estuda. Como existe uma prova para obtenção de título de especialista organizada pela Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, estudamos muito e somos muito cobrados por provas praticamente mensais até a obtenção do título. O conhecimento anatômico pormenorizado é uma obrigação para o desempenho da especialidade.

O mercado de trabalho já foi melhor, mas existe uma grande demanda de ortopedistas visto que todo pronto socorro necessita de um. As queixas

ortopédicas respondem por uma grande porcentagem das procuras aos pronto-socorros e geram muitas cirurgias.

A rotina depois da residência é puxada, com o recém formado trabalhando em vários locais e com muitos plantões noturnos. Com o passar dos anos, o médico vai se estabelecendo, cria uma clientela e passa a dar menos plantões. Mesmo assim, é comum os mais velhos estarem de sobreaviso como retaguarda cirúrgica. Como qualquer especialidade cirúrgica, você se divide entre o consultório, salas de cirurgia e visitas pós-operatórias que exigem muitos deslocamentos que estão cada vez mais dificultosos em grandes centros como São Paulo.

É muito difícil estabelecer um salário médio visto que depende de quanto o indivíduo esta disposto a sacrificar qualidade de vida em troca de maior carga horária de trabalho e consequentemente maiores vencimentos. Depende muito também de onde este ortopedista se estabelece e das oportunidades que surgem.

É uma especialidade que muitas vezes depende de uma boa estrutura hospitalar, visto que várias cirurgias necessitam uso de radioscopia, equipamentos especiais como artroscópios e microscópios, e pós-operatório em UTI. Ortopedistas que não dispõem de boa estrutura acabam por diminuir a gama de cirurgias que podem realizar.

Temos algumas dificuldades como a constante exposição a radiação ionizante, a carga horária puxada, a necessidade de atualização constante e, hoje em dia, os crescentes problemas médico legais.

Graduação em Medicina pela FMUSP - 1997, Prêmio Edmundo Vasconcelos com o melhor currículo da turma de 1997, Residência em Ortopedia e Traumatologia pelo IOF-HC-FMUSP - 2001, título de especialista pela Sociedade Brasileira de Coluna - 2003, Docente da FMUSP - 2011, Presidente da Comissão de Educação Continuada da SBOT . e-mail: aa-cristante@uol.com.br. <http://lattes.cnpq.br/7705881205786732>.

Alguns mitos que não correspondem a realidade são:

✓ é uma especialidade para “machos” – hoje temos muitas colegas ortopedistas que desempenham suas funções muito bem;

✓ para ser ortopedista precisa ser forte e burro – estudamos muito mais que várias outras

especialidades, exige-se do ortopedista atualização constante e temos cirurgias altamente especializadas e delicadas. Cirurgias e reduções que antigamente envolviam força, hoje envolvem muito mais domínio de técnicas especiais e treinamento.

Resumindo, jamais me arrependi da escolha, mas reconheço que está mais difícil se estabelecer para quem está terminando a residência agora.